

RELATÓRIO GESTOR 2018

Diretoria de Pós-Graduação

O Planejamento das metas e ações de 2018 da **Diretoria de Pós-Graduação (DPG)**, vinculada a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPES), foi elaborado em Dezembro de 2017 sob a direção do Prof. Dr. Rafael Lira. Sua execução em 2018 ocorreu sob a direção do Prof. Dr. Rafael até o mês de Junho e foi continuada a partir do mês seguinte sob a direção por Prof. Dr. Jeferson Gomes Moriel Junior até o presente momento. Este relatório foi elaborado pela atual equipe da Diretoria de Pós-Graduação, composta além do Diretor, por MSc. Silvana Alencar (Coordenadora de Pós-Graduação *Lato Sensu*), Diego Matias Escobar e Marcos Vinicius Rodrigues Davino.

Entendemos que os objetivos formulados foram atendidos a contento, com suas metas/ações executadas em sua maioria. Para reforçar tal avaliação, apresentamos nos quadros a seguir indicadores específicos para cada meta/ação, considerando os três objetivos macro estabelecidos como prioritários naquele ano, a saber:

- A. Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação *stricto sensu*;
- B. Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFMT;
- C. Capacitação de servidores do IFMT.

A - Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i>	
Metas/Ações	Executado
A1. Formular e monitorar indicadores e diagnósticos	Foi criada uma página dentro do site posgraduacao.ifmt.edu.br para a divulgação dos indicadores da pós-graduação do IFMT em que constam um "Mapeamento da Pós-Graduação do IFMT" e a "Relação de servidores do IFMT afastados para capacitação". Com isso, foi iniciado um levantamento de dados. Seguiremos atualizando e ampliando os indicadores ali apresentados.
A2. Realizar reuniões de alinhamento trimestral com os coordenadores	Foram realizadas três reuniões (duas no 1º semestre via web e uma no 2º semestre presencial no Fórum de Pós-Graduação) de alinhamento com os coordenadores dos dezessete cursos de especialização bem como os três dos Programas de mestrados próprios ou em rede.
A3. Promover aula de início de semestre com todos os alunos das Pós-Graduações <i>Stricto Sensu</i> com <i>palestra magna</i>	Foram promovidas aulas/palestras magna com todos os alunos das Pós-graduações <i>Stricto sensu</i> em Mestrado em Ensino e Mestrado em Ciência e Tecnologia de Alimentos.
A4. Planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações dos cursos e programas de Pós-Graduação	O acompanhamento dos cursos de mestrado foi feito de modo qualitativo, a partir do diálogo e interação com os coordenadores, bem como, pela participação em eventos e pelas publicações que se destacaram. Com isso, foram identificados diversas potencialidades e alguns gargalos, estes últimos passarão a ser abordados de modo objetivo e quantitativo em 2019 por meio de uma gama de ações (em que se destacam um instrumento formal de avaliação, um evento e a definição do calendário institucional da pós).
A5. Assessorar os <i>campi</i> no encaminhamento dos processos de criação, desenvolvimento e avaliação dos cursos e programas de Pós-Graduação	O atendimento foi feito continuamente, utilizando os diversos meios de comunicação, aos coordenadores de curso e interessados em submeter propostas de novos cursos de mestrado. Os <i>campi</i> interessados em abrir cursos de pós-graduação foram orientados quanto às legislações, normativas e documentos de Área da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), bem como, dos trâmites internos necessários. Destaca-se a socialização do Manual de preenchimento da Plataforma Sucupira "APCN – Apresentação de propostas para cursos novos Manual do Usuário" em https://www.capes.gov.br/images/documentos/Manual_APCN_2017.pdf Foram encaminhadas via APCN três propostas de mestrados profissionais sendo eles, em Biotecnologia Agroindustrial - PPGPBIOAGRO pelo Campus de Lucas do Rio Verde, em Solos e Proteção de Plantas pelo Campus de Campo Novo do Parecis e Gestão

	Sustentável de Áreas Urbanizadas e um acadêmico em Engenharia Elétrica pelo Campus Cuiabá.
A6. Visitas aos <i>campi</i> com objetivo de consolidação e fortalecimento da política institucional de Pós-Graduação	Diversas visitas e reuniões foram realizadas nos <i>campi</i> que possuem mestrado visando discutir com a gestão dali meios para fortalecer a pós-graduação. Com o apoio da DPG e da PROPES o <i>campus</i> Cuiabá - Octayde destinou duas salas exclusivamente para os mestrados. As visitas ao campus Cuiabá - Bela Vista contribuíram para aprovação do mestrado profissional Química Tecnológica. Ambos os <i>campi</i> colaboraram com a PROPES/Reitoria ao compartilharem o pagamento dos recursos financeiros destinados a fomentar pesquisas dos mestrados, cf. Resolução 10/2015.
A7. Promover formação sobre preenchimento do módulo APCN na plataforma Sucupira para os <i>campi</i> que pretendem apresentar propostas de novos cursos	A PROPES junto a Coordenação de Pós-Graduação promoveu o assessoramento, pedagógico e administrativo de propostas de novos cursos de mestrados (acadêmico e profissional). Foram enviados 11 (onze) servidores ao 8º Seminário de Avaliação dos Programas de Pós-Graduação do IFGoiano visando aumentar a qualidade das propostas de curso de <i>stricto sensu</i> submetidos à CAPES. Obtivemos a aprovação do Mestrado Profissional em Química Tecnológica e Ambiental (<i>stricto sensu</i>) IFMT, <i>campus</i> Bela Vista em Cuiabá.
A8. Emitir pareceres dos processos	Foram emitidos pareceres de quatro novos cursos de Mestrado propostos pelos <i>campi</i> . Foi emitido parecer sobre o Regulamento de Atividade Docente - RAD referente à aspectos da pós-graduação, por meio do qual diversos avanços foram conseguidos (como ampliação dos tipos de atividades que podem ser contempladas no Plano de Trabalho Docente, estabelecimento de limite máximo de carga horária letiva que dê condições adequadas para pesquisa em pós-graduação, dentre outras).
A9. Comitês necessários para assessorar e fomentar a pesquisa da Pós-Graduação	O Comitê de Ética em pesquisa com Seres Humanos (CEP/IFMT) analisou 55 (cinquenta e cinco) protocolos de pesquisa nas áreas de Saúde, Educação e Ciência e Tecnologia de Alimentos, majoritariamente. A missão do CEP/IFMT é salvaguardar os direitos e a dignidade dos sujeitos da pesquisa. Além disso, o CEP contribui para a qualidade das pesquisas e para a discussão do papel da pesquisa no desenvolvimento institucional e no desenvolvimento social da comunidade. Contribui ainda para a valorização do pesquisador que recebe o reconhecimento de que sua proposta é eticamente adequada. Finalmente, o CEP/IFMT exerce papel consultivo e, em especial, papel educativo para assegurar a formação continuada dos pesquisadores da instituição e promover a discussão dos aspectos éticos das pesquisas em seres humanos na comunidade, por meio de seminários, palestras, jornadas, cursos, estudo de protocolos de pesquisa e outras atividades.
A10. Promover um evento científico específico para a divulgação das Pesquisas da Pós-Graduação <i>Stricto Sensu</i>	Primeiro Fórum de Pós-Graduação do IFMT durante o WorkIF de 27 a 29 de novembro.
[ADICIONAL] Fomento a cursos de Pós-Graduação do IFMT (Resolução 10/2015)	Foram disponibilizados 191 mil reais, dos quais R\$ 83.590,69 (44% aproximadamente) para fomento de atividades dos alunos matriculados nos programas de mestrado do IFMT, por meio da Chamada 04/2018, que organizou o processo de seleção e acesso ao recurso regulamentado pela Resolução CONSUP 10/2015. Ao todo foram beneficiados 3 projetos do PPGEn e 11 do PPGCTA.
[ADICIONAL] Atualização do site	Foi criado o endereço para o site da Diretoria de Pós-Graduação visando facilitar o acesso (posgraduacao.ifmt.edu.br), bem como, iniciou-se uma reformulação na estrutura e conteúdo visando facilitar sua manutenção, dar mais transparência as ações de pós-graduação e atender melhor a comunidade.
[ADICIONAL] Execução de Expediente administrativo-financeiro	Análise de processos de Incentivo à qualificação e Retribuição por Titulação., Relatórios de servidores afastados para capacitação, Prorrogação de afastamento, Propostas de novas especializações, Propostas de novos APCN, Edital de seleção da pós, Regulamentos e avaliações especiais (ex. Memo 212 para RAD 2018). Acompanhar e redatar pedidos de Pagamento de GECC para colaboradores, Empenho e pagamento (bolsas, Resol. 10, contrato de limpeza, etc), Criação de Portarias (Comissões, etc), Diárias e passagens no SUAP e SCDP.

B - Promover política institucional de execução e fortalecimento dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> do IFMT	
Metas/Ações	Executado
B1. Formular e monitorar indicadores e diagnósticos	Foi criada uma página dentro do site posgraduacao.ifmt.edu.br para a divulgação dos indicadores da pós-graduação do IFMT em que constam um "Mapeamento da Pós-Graduação do IFMT" e a "Relação de servidores do IFMT afastados para capacitação". Com isso, foi iniciado um levantamento de dados. Seguiremos atualizando e ampliando os indicadores ali apresentados.
B2. Realizar reuniões de alinhamento trimestrais com os coordenadores via Videoconferência	Foram realizadas três reuniões (duas no 1º semestre via web e uma no 2º semestre presencial no Fórum de Pós-Graduação) de alinhamento com os coordenadores dos dezessete cursos de especialização.
B3. Realizar reuniões presenciais com todos os coordenadores da Pós-Graduação a fim de fortalecer a identidade institucional dos cursos oferecidos pelo IFMT	Foi realizada reunião presencial durante o I Fórum da Pós-Graduação do IFMT 2018.
B4. Adquirir um Sistema de Gerenciamento de Base de Dados	Adotamos o Sistema SUAP para gerenciamento de dados sobre projetos de pós-graduação com recursos da Resolução 10, entretanto, ainda necessitamos substituir a base de dados sobre afastamentos para capacitação e recursos financeiros (pagamento de bolsas, etc) que ainda estão em planilhas Excel.
B5. Planejar, acompanhar e avaliar os resultados de ações dos cursos e programas de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> do IFMT	O acompanhamento dos cursos de mestrado foi feito de modo qualitativo, a partir do diálogo e interação com os coordenadores, bem como, pela participação em eventos e pelas publicações que se destacaram. Com isso, foram identificados diversas potencialidades e alguns gargalos, estes últimos passarão a ser abordados de modo objetivo e quantitativo em 2019 por meio de uma gama de ações (em que se destacam um instrumento formal de avaliação, um evento e a definição do calendário institucional da pós).
B6. Assessorar os <i>campi</i> no encaminhamento dos processos de criação, desenvolvimento e avaliação dos cursos e programas	<p>Foi feito continuamente atendimento aos <i>campi</i> utilizando diversos meios de comunicação e foi elaborado e socializado pela Coordenação de Pós-Graduação um instrumento orientativo aos <i>campi</i> sobre a proposição de cursos de Especialização, conforme descrito abaixo.</p> <p style="text-align: center;">Dos trâmites e processos</p> <p>A proposta de criação de cursos de pós-graduação deve nascer do amplo debate do campus/reitoria com a comunidade escolar e/ou não escolar.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A proposta de curso de Especialização deve estar instruída via processo protocolado no Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP) 2. A proposta do curso deve ser composta pelos seguintes documentos sem prejuízos de outros que se fizerem necessários: memorando da Direção do Campus/Reitoria assegurando condições físicas e orçamentária/fonte para a execução do curso, Projeto Pedagógico de Curso (PPC), cópia da portaria da comissão responsável pela elaboração do PPC. 3. O curso proposto deverá estar contemplado/previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) vigente e, caso não haja essa previsão a proposta deverá vir acompanhada de justificativa para a sua propositura, via termo de cooperação (sem recursos financeiros) ou convênio (com recursos financeiros) e/ou outros documentos que se fizerem necessários para as análises. 4. Caso o PPC proponha a atuação de docentes externos, ou seja, professores pertencentes a outra instituição, o processo deverá conter Termo de Cooperação Técnica devidamente assinado pelo Diretor (a) do campus e da instituição de origem do professor. Caso o PPC proponha a atuação de docentes de outros campi do IFMT o processo deverá conter memorando Diretor do Campus autorizando e, especificando as condições para a atuação do docente, inclusive quanto a contabilização da carga horária no PTD e custos de deslocamentos. 5. O PPC deverá ser encaminhado pelo campus/reitoria a Coordenação de Pós-Graduação do IFMT PROPES via processo devidamente instruído e protocolado.

	<p style="text-align: center;">Da análise pedagógica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Após o recebimento do processo/proposta a Coordenação de Pós-Graduação do IFMT junto a Diretoria de Pós-Graduação fará a conferência documental no prazo de dez dias úteis; 2. Caso o processo não esteja devidamente instruído considerando nessa fase a análise documental ele será devolvido ao Campus para as devidas correções indicadas via Parecer. 3. Caso o processo esteja devidamente instruído, a Coordenação de Pós-Graduação o encaminhará para análise da Pró reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODIN), a fim de verificar se ele está contemplado no PDI e, se a infraestrutura atende a execução do curso; 4. Caso a proposta de criação do curso via PPC seja aprovada pela PRODIN, ele prosseguirá para análise pedagógica e administrativa da PROPES/Coordenação e Diretoria de Pós-Graduação. 5. Caso a proposta do curso não seja aprovada pela PRODIN o processo será arquivado. A Coordenação e Diretoria de Pós-Graduação comunicará formalmente o campus no prazo de 30 dias úteis. 6. A análise pedagógica do PPC via Parecer poderá indicar que o Projeto está Aprovado ou com Pendências. 7. A emissão de Parecer aprovado emitido pela Coordenação e Diretoria de Pós-Graduação culmina como envio do processo para apreciação do CONSUP/CONSEP. 8. A emissão de Parecer com Pendências indica que o processo será reenviado a comissão para as devidas correções. 9. A Coordenação de Pós-Graduação através da Diretoria de Pós-Graduação do IFMT tem o prazo de 30 dias úteis para a emissão de Parecer. <p>Complementado por A7 e B7.</p>
<p>B7. Emitir pareceres dos processos</p>	<p>No ano de 2018 foram emitidos 10 (dez) pareceres relativos a propostas de criação de novos curso de especialização. Desses, foram aprovados pela Coordenação de junto a Diretoria de Pós-graduação três novos cursos, sendo eles: Especialização em Design Instrucional (<i>campus Octayde</i>); Especialização em Educação Ambiental (<i>campus Sorriso</i>) e Especialização em Estudos Linguísticos e Literários (<i>campus Pontes e Lacerda –Fronteira Oeste</i>), juntos eles disponibilizaram 815 novas vagas.</p>
<p>B8. Promover um evento científico específico para a divulgação das Pesquisas da Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i></p>	<p>Foi realizado durante o V Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação, evento promovido pelo IFMT desde 2010 que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento científico e tecnológico do país, ao atrair massivamente alunos, professores, empresários, da indústria envolvida em pesquisa e desenvolvimento e o fomento da mudança cultural, resultando na alavancagem do empreendedorismo, um dos motores da inovação o I FÓRUM DA PÓS-GRADUAÇÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE MATO GROSSO. Os objetivos do foram: Colocar em debate os desafios a serem superados no âmbito da pós-graduação em instituições públicas; Levantar as oportunidades que se abrem no cenário brasileiro atual, Traçar as linhas de ação para que a instituição consolide e expanda cursos de especialização, mestrado e doutorado sempre buscando excelência e ampliação do seu impacto junto à sociedade. O I Fórum abordou duas vertentes “A Pós-Graduação Stricto Sensu no Brasil: Desafios, Oportunidades e Linhas de Ação” e, a “Pós-Graduação Lato Sensu: Desafios, oportunidades e linhas de Ação”. O evento foi organizado em formato de mesa de redonda e, contou com a presença de palestrantes professores doutores com <i>expertise</i> nas temáticas proposta. Houve a participação de mais de 80 profissionais, incluindo a comunidade interna (servidores do IFMT) e externa (visitantes). Além disso, as pesquisas frutos dos cursos de Pós-graduação foram divulgadas na V Mostra de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação durante o V Workshop de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação do IFMT.</p>

C - Capacitação de servidores do IFMT	
Metas/Ações	Executado

<p>C1. Por meio de levantamento junto aos órgãos representativos das categorias de servidores do IFMT, traçar perfil do modelo de política de capacitação</p>	<p>Foi instituída comissão com representantes da Comissão Permanente de Pessoal Docente – CPPD do IFMT (CPPD) e Comissão Interna de Supervisão dos Administrativos em Educação (CIS/PCCTAE), da Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Diretoria Sistêmica de Gestão de Pessoas (DSGP). Após a finalização dos trabalhos da comissão, foi disponibilizada via site minuta para contribuições de todos os servidores do IFMT. Em seguida a comissão acatou contribuições possíveis, legais a minuta do novo Regulamento de Capacitação de Servidores do IFMT (RPC). Em seguida o documento foi encaminhado ao CONSUP que por sua vez discutiu e abriu novamente a comunidade a minuta de proposta No período de 10 de julho a 10 de agosto.</p> <p>Para finalizar no dia 30 de novembro de 2018 foi aprovada a Resolução 049/2018 que cria/regulamenta a política de Afastamento de servidores do IFMT e, no dia 26/12/2018 é publicado o edital 101 que visou selecionar os servidores aptos ao afastamento no ano de 2019.</p>																																																							
<p>C2. Manter a Reformulação do RASAC</p>																																																								
<p>C3. Lançamento de Editais de Afastamento</p>																																																								
<p>C4. Executar os convênios vigentes para capacitação de servidores do IFMT</p>	<p>Foi dada continuidade a <i>DINTERs</i> e foram estabelecidos novos <i>convênios com Instituições de Ensino Superior para capacitação de servidores do IFMT</i> visando o cumprimento da demanda. Atualmente, 66 (sessenta e seis) servidores estão matriculados nos programas de Pós-graduação parceiros, distribuídos da seguinte forma:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) - Doutorado/Dinter em Sociologia: 5 servidores (em andamento) • Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) - Mestrado em Educação: 2 servidores (em andamento) • Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC 2010) - Doutorado em Ciências e Matemática: 7 servidores (em andamento) • Universidade Federal Fluminense (UFF 2018) - Mestrado em Administração: 25 servidores (em andamento) • Instituto Politécnico do Porto (IPP 2016) - Mestrado em Contabilidade e Finanças: 14 servidores (em andamento) • Instituto Politécnico do Porto (IPP 2016) - Mestrado em Assessoria de Administração: 13 servidores (em andamento) • Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) - Mestrado Profissional em Computação: 2 servidores (em andamento) <p>Dentre os servidores mencionados, 49 deles receberam ao menos uma bolsa (mensal) para desenvolver atividades do Programa de Pós-Graduação, totalizando 238 bolsas e um investimento de R\$ 284.340, distribuídas conforme Tabela abaixo.</p> <table border="1" data-bbox="651 1182 1468 1413"> <thead> <tr> <th>Instituição convênio</th> <th>Servidores</th> <th>Valor</th> <th>Quantidade paga</th> <th>Custo total das bolsas</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>UFSCar</td> <td>5</td> <td>R\$ 1.540,00</td> <td>36</td> <td>R\$ 55.440,00</td> </tr> <tr> <td>UERJ</td> <td>2</td> <td>R\$ 750,00</td> <td>17</td> <td>R\$ 12.750,00</td> </tr> <tr> <td>Edital 079/2015</td> <td>5</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>20</td> <td>R\$ 44.000,00</td> </tr> <tr> <td>Edital 079/2016</td> <td>1</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>12</td> <td>R\$ 26.400,00</td> </tr> <tr> <td>Edital 079/2016</td> <td>2</td> <td>R\$ 1.500,00</td> <td>9</td> <td>R\$ 13.500,00</td> </tr> <tr> <td>REAMEC 2015</td> <td>5</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>15</td> <td>R\$ 33.000,00</td> </tr> <tr> <td>REAMEC 2017</td> <td>2</td> <td>R\$ 2.200,00</td> <td>2</td> <td>R\$ 4.400,00</td> </tr> <tr> <td>REAMEC 2017</td> <td>2</td> <td>R\$ 550,00</td> <td>2</td> <td>R\$ 1.100,00</td> </tr> <tr> <td>UFF</td> <td>25</td> <td>R\$ 750,00</td> <td>125</td> <td>R\$ 93.750,00</td> </tr> <tr> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>R\$ 284.340,00</td> </tr> </tbody> </table> <p>Foi pago em 2018 (a título de descentralização de recursos via Termo de Execução Descentralizada) a primeira parcela para a Universidade Federal Fluminense (R\$ 200.000,00) visando a execução mestrado a servidores do IFMT e a última para Universidade Federal de Goiás (R\$ 42.734,39), concluído em 2017.</p>	Instituição convênio	Servidores	Valor	Quantidade paga	Custo total das bolsas	UFSCar	5	R\$ 1.540,00	36	R\$ 55.440,00	UERJ	2	R\$ 750,00	17	R\$ 12.750,00	Edital 079/2015	5	R\$ 2.200,00	20	R\$ 44.000,00	Edital 079/2016	1	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00	Edital 079/2016	2	R\$ 1.500,00	9	R\$ 13.500,00	REAMEC 2015	5	R\$ 2.200,00	15	R\$ 33.000,00	REAMEC 2017	2	R\$ 2.200,00	2	R\$ 4.400,00	REAMEC 2017	2	R\$ 550,00	2	R\$ 1.100,00	UFF	25	R\$ 750,00	125	R\$ 93.750,00					R\$ 284.340,00
Instituição convênio	Servidores	Valor	Quantidade paga	Custo total das bolsas																																																				
UFSCar	5	R\$ 1.540,00	36	R\$ 55.440,00																																																				
UERJ	2	R\$ 750,00	17	R\$ 12.750,00																																																				
Edital 079/2015	5	R\$ 2.200,00	20	R\$ 44.000,00																																																				
Edital 079/2016	1	R\$ 2.200,00	12	R\$ 26.400,00																																																				
Edital 079/2016	2	R\$ 1.500,00	9	R\$ 13.500,00																																																				
REAMEC 2015	5	R\$ 2.200,00	15	R\$ 33.000,00																																																				
REAMEC 2017	2	R\$ 2.200,00	2	R\$ 4.400,00																																																				
REAMEC 2017	2	R\$ 550,00	2	R\$ 1.100,00																																																				
UFF	25	R\$ 750,00	125	R\$ 93.750,00																																																				
				R\$ 284.340,00																																																				
<p>C5. Assessorar na definição de novos convênios demandados com foco no desenvolvimento institucional em parceria com a PRODIN</p>	<p>Durante o ano de 2018 o IFMT fortaleceu os convênios firmados e ampliou o número de servidores beneficiados.</p> <p>O IFMT obteve aprovação para dois Mestrados em Rede sendo, o Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) e o Mestrado Profissional em Rede Nacional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para Inovação.</p> <p>Além disso, foram incentivados e submetidos para aprovação da CAPES três mestrados profissionais sendo eles, em Biotecnologia Agroindustrial - PPG PBIOAGRO pelo Campus de Lucas do Rio Verde, em Solos e Proteção de Plantas pelo Campus de Campo Novo do Parecis e Gestão Sustentável de Áreas Urbanizadas e um acadêmico em Engenharia Elétrica pelo Campus Cuiabá.</p> <p>Ainda em 2018 foi aprovado o Mestrado Profissional em Química Tecnológica e Ambiental com a previsão de oferta de 10 vagas para 2019.</p> <p>O número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de mestrado do IFMT ou em associação/rede são:</p> <div style="border: 1px solid black; padding: 5px; text-align: center; margin-top: 10px;"> <p>Mestrados</p> </div>																																																							

Curso	Ingressantes/ Matriculados	Concluintes em 2018
Mestrado Acadêmico em Ensino	25 (Previsão 2019: 23 mestrandos)	11 concluintes e 6 qualificados para conclusão
Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)	24	0
Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia de Alimentos - (PPGCTA)	20	09
Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT®)	3	0

O número de alunos matriculados e concluintes nos cursos de Especialização são: *

Curso	ESPECIALIZAÇÕES		
	Campus	Ingressantes	Concluintes
1. Inovação e Empreendedorismo para Negócios Sustentáveis	Bela Vista	30	-
2. Ensino de Ciências	Confresa	29	-
3. Ensino de Ciências da Natureza e Matemática	Juína	33	-
4. Ensino de Ciências Da Natureza	São Vicente	34	12
5. Gestão Empresarial	Pontes e Lacerda	25	-
6. Docência no Ensino Superior	Sorriso	100*	9
7. Educação Ambiental	Sorriso	50	-
8. Gestão Pública	Várzea Grande	1044	854
9. Proeja	Várzea Grande	169	131
10. Libras e Educação Inclusiva	Várzea Grande	667	-

*Turma 2016/1 – 50 Ingressantes: 9 Concluintes / *Turma 2018/1 – 50 Ingressantes: Em andamento.

C6. Executar projetos de MINTER e DINTER demandados a PROPES com objetivo de capacitação de servidores	Já contemplado em C4 e C5.
C7. Executar editais pertinentes ao fomento da capacitação de servidores	O IFMT buscou parcerias com instituições de ensino superior para promover a aceleração da qualificação do quadro de Servidores Docentes e Técnicos administrativos, por meio de convênios, Minter e Dinter nas diversas áreas de conhecimento do IFMT, cumprindo assim o estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional. Alguns exemplos dessas parcerias, são os convênios firmados com a Universidade Federal Fluminense (UFF) na qual estão matriculados 26 servidores no Programa de Pós-Graduação em Administração; outro com a Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) neste encontram-se matriculados dois servidores no Mestrado em Educação, Convênio, Programa de Pós-Graduação em Propriedade Intelectual e

Transferência de Tecnologia para a Inovação (PROFNIT) UFMT-IFMT-UNEMAT, entre outras. Também temos 2 servidores técnicos-administrativos participando do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação, vinculado ao Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e a aprovação de 5 servidores no Programa de Doutorado em Educação em Ciências e Matemática (PPGCEM), oferecido por uma Associação em Rede (AR) de Instituições de Ensino Superior da Amazônia Legal Brasileira, intitulada Rede Amazônica de Educação em Ciências e Matemática (REAMEC). Tivemos a aprovação do novo Regulamento de Política de Capacitação dos Servidores, anexo a Resolução CONSUP/IFMT 49/2018 que deu base ao Edital 101/2018, disponibilizando um total de 37 vagas para Técnicos-Administrativos e 2 vagas para Docentes.

Cuiabá, MT, 30 de janeiro de 2019.



Prof. Dr. Jeferson Gomes Moriel Junior
Diretor de Pós-Graduação
Instituto Federal de Mato Grosso - PROPES/IFMT
Portaria n. 1401 - D.O.U. 02.Jul.2018